

ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL

DHI

2024

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a **12/02/2024**

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça da Madeira de Downhill (DHI) é propriedade exclusiva da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.
- 1.2. A Taça da Madeira disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. Na Taça da Madeira de Downhill (DHI) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas pontuarão para a Taça da Madeira de Downhill (DHI) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

2. CALENDÁRIO

- 2.1. **A Taça da Madeira de Downhill (DHI) será disputada em 4 provas para todas as Categorias de Competição e disputada em 2 provas para a Categoria de Sub-15 M/F**
- 2.2. Em tempo útil será publicado o Programa de específico de cada prova.
- 2.3. Só por motivos excecionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

3. CATEGORIAS

3.1. Categorias

Categoria	Idades
Escolas	
Sub-13 Femininas	<13 anos
Sub-13 Masculinos	<13 anos
Sub-15 Femininas	<15 anos
Sub-15 Maculinos	<15 anos
Masculinos	
Sub-17	<17 anos
Elites	≥17 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	60/69 anos
Femininos	
Sub-17	<17 anos
Elites	≥17 anos
Masters	≥ 30 anos
Open	
Open - Rookies	<17 anos
Open – Sports / Experts	≥ 17 anos
Ladies Ride	≥ 15 anos

3.2. Open

A classe "Open" é destinada a atletas federados noutras vertentes que não o DHI e não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

3.2.1. Os atletas federados noutras vertentes que não o DHI e não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, **que efetuar a sua inscrição através do formulário de inscrição da prova disponível em www.acmadeira.pt nos prazos indicados no Programa de Prova.**

3.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.

3.2.4. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 3.1.

4. INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.fpciclismo.pt), ou através do web site ACMadeira (www.acmadeira.pt) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.

4.1.1. As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

4.1.2. As inscrições só podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

4.1.3. **As inscrições de Atletas realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 50€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.**

4.1.4. Os atletas "Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição. Os atletas Federados que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

4.1.5. Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.

4.2. Confirmação de Inscrições

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais e pagamento de taxas de inscrição, **decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais.**

4.3. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

4.4. Reunião / Briefing de Diretores Desportivos

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Diretores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

5. TAXAS

5.1. A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira de Downhill (DHI) são as seguintes:

Atletas Competição Federados na UVP - FPC	Prova Open	Infantis e Juvenis
15€ Masc / 7.50€ Fem	30€ Masc / 15€ Fem	Grátis Masc / Fem

5.2. **Em caso de perda ou danificação do kit inicial atribuído no início de época, o novo kit de atleta (frontal e dorsal) implica um pagamento de 20€, junto ao secretariado da prova.**

6. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

6.1. **Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e dorsal o número que o atleta coloca nas costas.**

6.2. A atribuição dos frontais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;

6.2.1. A atribuição de frontais na primeira prova da Taça da Madeira será em função da classificação final da Taça da Madeira de Downhill (DHI) do ano transato;

6.2.2. Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 6.2.1.

6.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 6.2.1 e 6.2.2 e pela ordem de inscrição.

6.2.4. Os frontais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira DHI.

7. DESENROLAR DA PROVA

7.1. A prova desenrolar-se-á em um dia mediante horário estabelecido no Programa de Prova.

7.1.1. Os horários podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova e estará definido no seu Programa Oficial.

7.2. As provas da Taça da Madeira DHI seguem o Sistema de Manga Única.

7.2.1. O sistema de manga única disputa-se da seguinte forma:

7.2.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de manga de qualificação, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a manga final.

7.2.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

7.2.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

7.2.3. A ordem de partida para a manga final é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

7.2.4. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI atual

2º Classificação geral individual atual da Taça da Madeira DHI

3º Os restantes por ordem de inscrição

7.2.4.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça da Madeira DHI do ano transato.

Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

- 1º Sub-13 Femininas ***
 - 2º Sub-13 Masculinos***
 - 3º Sub-15 Femininas***
 - 4º Sub-15 Masculinos***
 - 5º Ladies Ride**
 - 6º Open Rookies**
 - 7º Open Sports / Experts**
 - 8º Sub-17 Femininas**
 - 9º Elites Femininas**
 - 10º Masters Femininas**
 - 11º Sub-17 Masculinos**
 - 12º Masters 60 Masculinos**
 - 13º Master 50 Masculinos**
 - 14º Master 40 Masculinos**
 - 15º Master 30 Masculinos**
 - 16º Elites Masculinos**
- *caso exista Mini - DHI

- 7.2.5 O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.
 - 7.2.6 De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga final.
 - 7.2.7 Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites das restantes categorias do ranking da Taça de Madeira encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.
 - 7.2.8 Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.
 - 7.2.9 As categorias “Open” realizam a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se pode misturar com estas.
- 7.3. Características do percurso
- 7.3.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;
 - 7.3.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

8. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DHI

8.1. Classificação Individual

- 8.1.1. **Será efetuada uma classificação para cada categoria definida no artigo 3.1. em cada prova, definida em função dos tempos obtidos na manga final. Contudo:**
- 8.1.2. **A partir da classificação geral da categoria Elite Masculinos (> 17 anos) será retirada a classificação separada dos atletas Sub-19 Masculinos e Sub-23 Masculinos, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça da Madeira que terá classificação e pódio na etapa e geral da categoria.**
- 8.1.3. **A partir da classificação geral da categoria Elite Femininas (> 17 anos) será**

retirada a classificação separada das atletas Sub-19 Femininas e Sub-23 Femininas, para efeitos de pódio da prova e classificação separada do ranking da Taça da Madeira

- 8.1.4 Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.
- 8.1.5 Atribuição de pontos por prova para a Taça da Madeira DHI.

Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:

Masculino e Feminino					
Posição	Final	Manga Qualificação	Posição	Final	Manga Qualificação
1º	200	50	21º	30	-
2º	150	40	22º	28	-
3º	120	30	23º	26	-
4º	100	25	24º	24	-
5º	95	22	25º	22	-
6º	90	20	26º	20	-
7º	85	18	27º	18	-
8º	80	17	28º	16	-
9º	75	16	29º	14	-
10º	70	15	30º	12	-
11º	65	14	31º	10	-
12º	60	13	32º	9	-
13º	55	12	33º	8	-
14º	50	11	34º	7	-
15º	45	10	35º	6	-
16º	40	9	36º	5	-
17º	38	8	37º	4	-
18º	36	7	38º	3	-
19º	34	6	39º	2	-
20º	32	5	40º	1	-

- 8.1.6 Aos atletas que por imposição do colégio de comissários não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes à classificação atingida na manga de qualificação.
- 8.1.7 Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça da Madeira DHI, serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação.
- 8.1.7.1 Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

8.2 Classificação geral individual

- 8.1.1. **A classificação final individual da Taça da Madeira DHI será definida pelo somatório das pontuações das 4 provas que compõem a Taça da Madeira para todas as Categorias de Competição e o somatório das 2 provas realizadas para a**

Categoria de Sub-15 M/F.

8.1.2. Não existe classificação geral da Taça da Madeira para a categoria de Sub-13 M/F e Open M/F.

8.1.3. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça da Madeira, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

8.2. Classificação por equipas por prova.

8.2.1. Haverá uma classificação por equipas por prova.

8.2.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

8.2.3. Para a classificação por equipas, as categorias de **Elites, Sub-23, Sub-19 e Sub-17 M/F** beneficiam de uma bonificação através do desconto de um valor na sua posição – ver tabela ponto 8.3.7.;

8.2.4. 1º Descontar os pontos nas posições dos **Elites, Sub-23, Sub-19 e Sub-17 M/F**

8.2.5. 2º Utilizar os 3 melhores resultados da equipa já com o desconto feito.

8.2.6. 3º Utilizar esses mesmos resultados para fazer o desempate.

8.2.7. Tabela de determinação dos pontos:

Elites, Sub-23, Sub-19, Sub-17 M/F		Categorias Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

8.2.8. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

8.2.9. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que se participem no mínimo três (3) corredores.

8.2.10. As categorias de Mini – DHI e Open não contam para a classificação por equipas.

8.2.11. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

8.2.12. Em caso de empate, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

8.2.13. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º ELITE M
2º ELITE F

- 3º SUB-23 M
- 4º SUB-23 F
- 5º SUB-19 M
- 6º SUB-19 F
- 7º SUB-17 M
- 8º SUB-17 F
- 9º MASTER 30 M
- 10º MASTER 40 M
- 11º MASTER 50 M
- 12º MASTER 60 M
- 13º MASTER F

8.3. Classificação geral da Taça da Madeira por equipas

- 8.3.1. A classificação final coletiva da Taça da Madeira de DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das 4 provas que compõem a Taça da Madeira.
- 8.3.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.
- 8.3.3. **Não haverá classificação final coletiva para Mini-DHI.**

9. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 9.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
- 9.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.
- 9.3. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.
- 9.4. Ao pódio subirão, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.
- 9.5. Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Downhill (DHI):
 - 9.5.1. Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria;
 - 9.5.2. Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

Ordem de Entrega de Prémios:

- 1º Open Ladies Ride
- 2º Open Rookies
- 3º Open Ladies Ride
- 4º Master 60 M
- 5º Master 50 M
- 6º Master 40 M
- 7º Master 30 M
- 8º Master F
- 9º Sub-13 F*
- 10º Sub-13 M*

- 11° Sub-15 F*
- 11° Sub-15 M*
- 13° Sub-17 F
- 14° Sub-17 M
- 15° Sub-19 F
- 16° Sub-19 M
- 17° Sub-23 F
- 18° Sub-23 M
- 19° Elite +17 F
- 20° Elite +17 M
- 21° Geral F
- 22° Geral M
- 23° Equipas

*caso exista Mini-DHI

10. PROTECÇÕES OBRIGATÓRIAS DOWNHILL

10.1. Capacete

10.1.1. O uso de um capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório **para todas as categorias (Competição e Mini-DHI)**. O capacete tem de estar equipado com pala. O uso de um capacete que deixe o rosto descoberto é proibido.

10.2. Camisola

10.2.1 A camisola deverá ter mangas compridas até ao punho do atleta. As camisolas utilizadas nas provas de Downhill (DHI) devem ser fabricadas e vendidas especificamente para a prática do BMX Racing ou do Downhill (DHI). As camisolas de ciclismo de estrada, camisolas tipo “segunda-pele” ou fatos unipeça, que combinam camisola e calções ou calças, não são autorizados para as provas de Downhill (DHI). A camisola deve ter o cós ajustado à cintura ou estar presa dentro das calças, antes da partida da prova, de maneira a não causar interferência na performance do atleta.

10.3. Calças

10.3.1 Calças ou calções com joelheiras e proteções de tíbias apropriadas são autorizadas. Estas calças ou calções devem ser fabricados e vendidos especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill (DHI). As calças de características acima descritas devem ser constituídas por uma só peça e fabricadas em material resistente a rasgões. Devem cobrir a totalidade das pernas até ao sapato ou tornozelo. Os calções acima mencionados devem ser constituídos por uma só peça e fabricados em material resistente a rasgões. Devem ser utilizados em simultâneo com proteções apropriadas para as pernas, que cubram os joelhos na totalidade, bem como a totalidade das tíbias, até acima do tornozelo.

10.4. Luvas

10.4.1. Luvas integrais (que protejam os dedos).

10.5. Proteção dorsal e dos cotovelos

10.5.1. Estas proteções devem ser fabricados e vendidos especificamente para a prática do BMX Racing ou Downhill (DHI).

11 . RECLAMAÇÕES

11.1. As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.

11.2. Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.

11.3. Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova, caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.

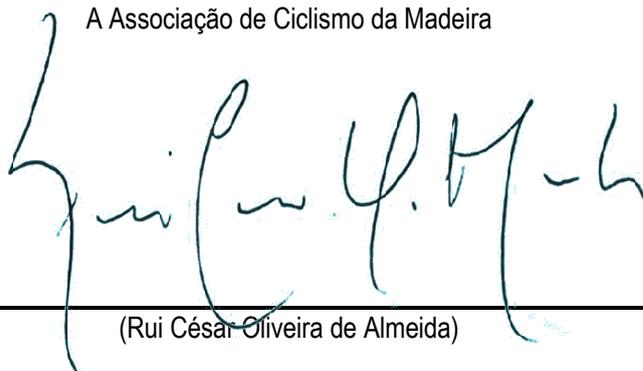
11.4. A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.

12. CASOS OMISSOS

12.1 Os casos omissos no Regulamento da Taça da Madeira de Downhill (DHI) são remetidos para o Regulamento de Provas de BTT DHI e EDR da Federação Portuguesa de Ciclismo.

O Presidente da Direção

A Associação de Ciclismo da Madeira



(Rui César Oliveira de Almeida)